



UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Centro de Estudos Gerais

Instituto de Ciências Humanas e Filosofia

Departamento de Ciência Política

Programa de Pós-Graduação em Estudos Estratégicos

PPGEST - Curso de Mestrado

Disciplina – Teoria e Análise de Relações Internacionais da Defesa e da Segurança II (4 créditos).

Professor- Renato Petrocchi - petrocchi@puc-rio.br

Horário: Quarta Feira das 14:30 hs às 17:30 hs, Valonguinho, UFF.

Período – 2011.2

PROGRAMA

EMENTA.

O Brasil no cenário Internacional de defesa e segurança. O Continente dentro de outro continente: o Brasil na América do Sul. Política nacional e internacional: descompassos e sintonias. Brasil, EE.UU. O Mercosul e a ALCA e as implicações na segurança e defesa. Política de defesa, segurança e desenvolvimento: Da Política Externa Desenvolvimentista à Política externa Independente (1951-1964). Segurança e Desenvolvimento no Regime militar: Brasil Potência (1964/1979). Abertura política, resistência democrática e a crise do Projeto do Brasil (1979/1990). Longo intervalo: o País em busca de um projeto na sociedade internacionalizada. Forças Armadas e a política externa brasileira.

APRESENTAÇÃO E OBJETIVOS.

O presente curso propõe discutir o problema da baixa articulação da política externa brasileira com os temas de segurança e defesa, característica contínua na história recente da inserção internacional do país. Para tanto, selecionou uma bibliografia que conjuga causas históricas, fatores ideacionais e trajetórias institucionais distintas entre diplomacia e defesa (como sugeriu Maria Regina Soares de Lima em *Diplomacia, defesa e a definição política dos objetivos internacionais*). Enquanto *diplomacia e economia* constituíram as principais atividades base da história da política internacional do Brasil, os temas de *segurança e defesa* ficaram a mercê da agenda desenvolvimentista tanto em âmbito regional quanto no plano mundial. Um dos desafios políticos importantes mais recentes é justamente encontrar nexos virtuosos entre o *desenvolvimento*, enquanto tema tradicional e central de nossa agenda diplomática, e outras exigências atuais. Dentre as últimas destaca-se a segurança e defesa, absolutamente necessária visto a integração/exposição do país às atividades e fluxos da globalização.

AVALIAÇÃO

Para o êxito do curso é imprescindível a presença e participação ativa dos alunos (as) nas sessões planejadas para o semestre. No cronograma estão indicadas as leituras de cada semana. Como há um vínculo entre as leituras e os conteúdos das sessões, é necessário que os alunos leiam previamente os textos. O conhecimento ou entendimento dos alunos sobre os textos será examinado durante as sessões do Programa e o discente pode, também, levantar suas dúvidas ao longo dos mesmos encontros. A bibliografia, somada aos conteúdos compartilhados durante as discussões semanais, deve constituir a base do *paper* final.

Um controle de leitura será realizado regularmente, no começo das sessões do curso.

Os requisitos são:

- 1) *Paper* final (40 % da nota)
- 2) Prova individual (30 % da nota)
- 3) Contribuições orais (10 % da nota)
- 4) Controles de leitura (20 % da nota)

Abaixo detalhamos os critérios.

1) Paper final (40 % da nota)

Todos os alunos deverão produzir individualmente um *paper* sobre um assunto extraído dos debates promovidos nas diferentes sessões do curso. Na primeira sessão, todos deverão indicar duas opções em ordem de preferência na "ficha de participação" que será distribuída pelo professor.

Critérios do paper: Tamanho: de 8 a 12 páginas. Imprimir em papel branco, tamanho A4, fonte Times New Roman, tamanho 12, espaçamento 1,5. Incluir paginação, título, sumário, bibliografia e notas. Não enviar por email.

2) Prova individual (30% da nota)

Consiste em uma prova escrita individual a ser realizada em sala, sem o recurso a consulta.

Critérios da prova: espera-se que o aluno demonstre a capacidade de dissertar sobre as questões propostas, utilizando a bibliografia obrigatória e de apóio indicada no curso, não apenas referindo-se às mesmas, mas apresentando brevemente as posições dos autores sobre o tema em questão e os conceitos com os quais operam. Espera-se, também, que o discente seja capaz de reconstituir a estrutura argumentativa dos autores analisados, exemplificando com casos concretos suas afirmações. A clareza das idéias apresentadas e a qualidade do texto quanto aos aspectos de correção e adequação da escrita serão levadas em consideração na avaliação.

3) Contribuições orais (10 % da nota)

Observações pertinentes dos alunos, identificação e articulação de questões ou problemas para as discussões nas sessões do Programa a partir das leituras, comentários improvisados de apenas alguns minutos sobre o texto ou o assunto em debate: destaque dos pontos mais relevantes, quais idéias agradaram ou geraram discordâncias e por que, quais idéias não foram entendidas, apreciações quanto a forma da apresentação, etc. – comentários sobre as leituras indicadas: o essencial da linha de argumentação do autor, sua opinião fundamentada, etc.

4) Controles de leitura (20 % da nota)

O controle de leitura consiste em uma breve avaliação escrita a ser realizada em sala, na abertura de cada sessão, com o recurso a consulta.

Critérios: o aluno deve demonstrar ter domínio da(s) tese(s) apresentada(s) no(s) texto(s) indicado(s) para leitura obrigatória. Eventualmente poderá fazer referência a posições de outros autores já debatidos no curso, bem como se posicionar criticamente.

TÓPICOS DAS SESSÕES.

1ª Introdução. Apresentação do curso, do cronograma de leituras para cada sessão e das formas de avaliação.

2ª Sessão. Debate inicial sobre o problema indicado no título do curso: a baixa articulação histórica entre duas políticas públicas do Estado brasileiro, a política externa e a política de defesa.

Leituras obrigatórias:

LIMA, Maria Regina Soares de. "Diplomacia, defesa e a definição política dos objetivos internacionais: o caso brasileiro" in: JOBIM, Nelson A., ETCHEGOYEN, Sergio W. e ALSINA, João Paulo (Org.) *Segurança Internacional: perspectivas brasileiras*. RJ, Ed. FGV, 2010, pp. 401-418.

ALSINA Jr, João Paulo Soares. *Política Externa e Poder Militar no Brasil: universos paralelos*. RJ, FGV, 2009.

Leituras complementares:

ALSINA Jr, *Política externa e política de defesa no Brasil: síntese imperfeita*. Brasília, Câmara dos Deputados, Coordenação de Publicações, 2006.

_____, "A síntese imperfeita: articulação entre política externa e política de defesa na Era Cardoso. *Revista Brasileira de Política Internacional*, ano 46, n.1, 2003.

3ª Sessão. A política externa de segurança no Brasil: uma abordagem histórica.

Leituras obrigatórias:

CERVO, Amado Luiz. "Segurança, defesa e política exterior", in: CERVO, Amado Luiz. *Inserção Internacional: formação dos conceitos brasileiros*. SP, Ed. Saraiva, 2008.

CERVO, Amado Luiz. "A dimensão da segurança na política externa do Brasil" in: BRIGAGÃO, Clovis e PROENÇA JR, Domício (Org.). *Brasil e o mundo: novas visões*. RJ, Francisco Alves, 2002.

HERZ, Mônica e WROBEL, Paulo S. "A política brasileira de segurança no Pós-Guerra Fria" in: BRIGAGÃO, Clovis e PROENÇA JR, Domício (Org.). *Brasil e o mundo: novas visões*. RJ, Francisco Alves, 2002.

Leituras complementares:

PROENÇA JR, Domício e DINIZ, Eugenio. "Segurança e estudos estratégicos", in: BRIGAGÃO, Clóvis. *Estratégias de Negociações Internacionais*. RJ, Aeroplano, 2001.

REBELO, Aldo; FERNANDES, Luís (Orgs.). *Política de Defesa para o século XXI*. Brasília, Câmara dos Deputados, 2003.

DUPAS, Gilberto; VIGEVANI, Tullo (Orgs.). *O Brasil e as novas dimensões da segurança internacional*. SP, Alfa-Ômega, 1999.

4ª Sessão. Política Externa Brasileira: suas histórias e suas análises.

Leituras obrigatórias:

PINHEIRO, Letícia. "Traídos pelo Desejo: Um ensaio sobre a teoria e a prática da Política Externa Brasileira Contemporânea". RJ, *Contexto Internacional*, vol. 22, n.2, jul/dez. 2000, pp. 305-335.

LIMA, M. R. S. "Instituições democráticas e política exterior". *Contexto Internacional*, Rio de Janeiro, v. 22, n. 2, p. 265-303, 2000.

Leituras complementares:

PINHEIRO, Letícia. *Política Externa Brasileira. (1889-2002)*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.

ALBUQUERQUE, J. A. Guilhon. *Sessenta anos de política externa brasileira (1930-1990)*. São Paulo: USP, Núcleo de Pesquisa em Relações Internacionais, 2000.

5ª Sessão. O processo histórico diferenciado de institucionalização: MRE e Forças Armadas I.

Leituras obrigatórias:

CHEIBUB, Zairo B. "Diplomacia e Construção Institucional: o Itamaraty em uma Perspectiva Histórica", *Dados*, RJ, vol. 28, n. 1.

COELHO, Edmundo Campos. "Identidade Militar e Poder Militar" e "Descompressão: Prospectos", in: COELHO, Edmundo Campos. *Em Busca de Identidade: o Exército e a Política na Sociedade Brasileira*. RJ, Ed. Forense, 1976.

MORAES, J. Quartim. "A função das Forças Armadas num Brasil democrático". In: COSTA, W. P. e OLIVEIRA, E. R. de. *A Tutela Militar*. SP, Vértice, 1987.

Leituras complementares:

CHEIBUB, Z. B. *Diplomacia, diplomatas e política externa: aspectos do processo de institucionalização do Itamaraty*. Dissertação (Mestrado em Relações Internacionais) – Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro, 1984.

STEPAN, Alfred C. *Os militares na política: as mudanças de padrões na vida brasileira*. RJ, Artenova, 1975.

STEPAN, Alfred. (Org.). *Democratizando o Brasil*. RJ, Paz e Terra, 1988.

ZAUERUCHA, J. *Civil-Military Relations during the Process of Transition*. Tese (Doutorado em Ciência Política) – Department of Political Science, The University of Chicago, 1991.

LINZ, Juan. J. e STEPAN, Alfred. *A Transição e Consolidação da Democracia – a experiência do sul da Europa e da América do Sul*. SP, Paz e Terra, 1999.

6ª Sessão. O processo histórico diferenciado de institucionalização: MRE e Forças Armadas II (Após esta sessão, prova escrita valendo 30% da nota final. Conferir avaliação do curso).

Leituras obrigatórias:

STEPAN, Alfred. "Papel Militar nas Democracias Modernas: Reflexões comparativas", in: *Os Militares: da abertura à nova república*. RJ, Paz e Terra, 1986.

HUNTER, Wendy. *Eroding Military Influence in Brazil: politicians against soldiers*. Introdução e capítulo 1.

SANTOS, Maria Helena de Castro. "A Nova Missão das Forças Armadas Latino Americanas no Mundo Pós-Guerra Fria: o caso do Brasil". In *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, vol. 19, nº 54, fevereiro/ 2004.

Leituras complementares:

CHEIBUB, Z. B. *Diplomacia, diplomatas e política externa: aspectos do processo de institucionalização do Itamaraty*. Dissertação (Mestrado em Relações Internacionais) – Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro, 1984.

STEPAN, Alfred C. *Os militares na política: as mudanças de padrões na vida brasileira*. RJ, Artenova, 1975.

STEPAN, Alfred. (Org.). *Democratizando o Brasil*. RJ, Paz e Terra, 1988.

LINZ, Juan. J. e STEPAN, Alfred. *A Transição e Consolidação da Democracia – a experiência do sul da Europa e da América do Sul*. SP, Paz e Terra, 1999.

7ª Sessão: Política externa, segurança e defesa durante e após o segundo Pós-Guerra (da equidistância pragmática ao alinhamento negociado e do alinhamento negociado ao alinhamento sem recompensas).

Leituras obrigatórias:

MOURA, Gerson. "O Brasil na Segunda Guerra Mundial: 1942-1945", in: ALBUQUERQUE, José Augusto Guilhon; SEITENFUS, Ricardo; CASTRO, Sergio Henrique Nabuco de (Coord.). *Sessenta Anos de Política Externa Brasileira (1930-1990)*. RJ, Ed. Lúmen Júris, 2006.

MOURA, Gerson. "A Segurança Coletiva Continental: o Sistema Interamericano, o TIAR e a Guerra Fria", in: ALBUQUERQUE, José Augusto Guilhon; SEITENFUS, Ricardo; CASTRO, Sergio Henrique Nabuco de (Coord.). *Sessenta Anos de Política Externa Brasileira (1930-1990)*. RJ, Ed. Lúmen Júris, 2006.

ALVES, Vagner Camilo. "O Brasil e a Segunda Guerra Mundial: paradigma de inserção em conflito total e global para países periféricos e estrategicamente importantes" in *Contexto Internacional*, vol. 21, n.º 1, 1999.

ALVES, Vagner Camilo. *Da Itália à Coreia: decisões sobre ir ou não à guerra*. BH, UFMG, 2007.

VIGEVANI, Tullio. "Os Militares e a Política Externa Brasileira: interesses e ideologia", in: ALBUQUERQUE, José Augusto Guilhon; SEITENFUS, Ricardo; CASTRO, Sergio Henrique Nabuco de (Coord.). *Sessenta Anos de Política Externa Brasileira (1930-1990)*. RJ, Ed. Lúmen Júris, 2006.

Leituras complementares:

ALVES, Vagner Camilo. *O Brasil e a Segunda Guerra Mundial: história de um envolvimento forçado*. RJ/SP, Ed. PUC-Rio, Loyola, 2002.

MOURA, Gerson. *Sucessos e Ilusões: relações internacionais do Brasil durante e após a Segunda Guerra Mundial*. RJ, FGV, 1991.

MOURA, Gerson. *Autonomia na dependência: a política externa brasileira de 1935 a 1942*. RJ, Nova Fronteira, 1980.

8ª Sessão. Política externa, segurança e defesa no Segundo Governo Vargas (a "barganha nacionalista" e o dilema do "pragmatismo impossível")

Leituras obrigatórias:

ALVES, Vagner Camilo. *Da Itália à Coreia: decisões sobre ir ou não à guerra*. BH, UFMG, 2007.

HIRST, Monica. "A política externa do Segundo Governo Vargas (1951-1954)", in: ALBUQUERQUE, José Augusto G. (Org.) *Sessenta Anos de Política Externa Brasileira, 1930-1990*, vol. 1. SP, Núcleo de Pesquisa em Relações Internacionais da USP/ Cultura Editores Associados, 1996.

HIRST, Monica. *Brasil- Estados Unidos: desencontro e afinidades*, RJ, FGV, 2009

9ª Sessão. Política externa, segurança e defesa na era Kubitschek, 1956-1960 (alinhamento, negligência e a alternativa da Operação Pan Americana).

Leituras obrigatórias:

MOURA, Gerson. "Avanços e Recuos: a política exterior de JK", in: GOMES, Ângela Castro. (Org.). *O Brasil de JK*. RJ, Ed FGV/CPDOC, 1991.

MELLO e SILVA, Alexandra de. *A Política Externa de JK: a operação Pan-Americana*. RJ, FGV/CPDOC, 1992.

10ª Sessão. Política externa, segurança e defesa nos governos J. Quadros e J. Goulart (não alinhamento automático como bandeira nacionalista para a política interna e externa, independência internacional articulada ao projeto político doméstico das reformas de base).

Leituras Obrigatórias:

CRUZ, José Humberto de Brito. "Aspectos da Evolução da Diplomacia Brasileira no Período da Política Externa Independente", *Cadernos do IPRI*, n. 2, 1989.

FONSECA JR., Gelson. "Mundos diversos, argumentos afins: aspectos doutrinários da política externa independente e do pragmatismo responsável", in: FONSECA JR., Gelson. *A legitimidade e outras questões internacionais: poder e ética entre as nações*. SP, Ed. Paz e Terra, 1998.

PETROCCHI, Renato. "A Coexistência Competitiva de San Tiago Dantas: uma outra política externa independente", trabalho apresentado na Conferência Internacional, "Brazil and the Cold War in Latin America: New Research and New Sources" promovida pela London School of Economics and Political Science (LSE) e pela Fundação Getulio Vargas (FGV) em 27 e 28 de setembro de 2010, (no prelo).

Leituras Complementares:

DANTAS, San Tiago. *Política Externa Independente*, RJ, Editora Civilização Brasileira, 1992.

AMADO, Rodrigo. (Org.). *Araujo Castro*. Brasília, Ed. UNB, 1982.

PETROCCHI, Renato. *Uma variação de conteúdos políticos na política externa independente*. RJ, 1995. 104 f. Dissertação (Mestrado)-Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Instituto de Relações Internacionais, 1995 Disponível em : <<http://www2.dbd.puc-ri> Disponível em : <http://www2.dbd.puc-ri.br/pergamum/biblioteca/php/mostrateses.php?arqtese=1995-PETROCCHI_R.pdf>. Acesso em: 17 jun. 2011.

VIZENTINI, Paulo Fagundes. *Relações Exteriores do Brasil (1945-1964): o nacionalismo e a política externa independente*. Petrópolis, RJ, Vozes, 2004.

11ª Sessão. Política externa, segurança e defesa nos governos militares pós-1964 I (o realinhamento americanista, a incorporação da doutrina de segurança nacional à ação diplomática – "uma política externa interdependente" em contraste com a referência "independente" dos governos anteriores -, o estabelecimento do binômio segurança-desenvolvimento, o plano Kissinger de parceria com o Brasil e a crescente suspeita do governo militar brasileiro).

Leituras obrigatórias:

PINHEIRO, Leticia. "Unidades de Decisão e Processo de Formulação de Política Externa Durante o Governo Militar", in ALBUQUERQUE, José Augusto Guilhon (Org.). *Sessenta Anos de Política Externa Brasileira*. SP, Annablume/ NUPRI/USP, 2000, volume 4.

MIYAMOTO, Shiguenoli; GONÇALVES, Williams da Silva. "Militares, Diplomatas e a Política Externa no Brasil Pós-64", in ALBUQUERQUE, José Augusto Guilhon (Org.). *Sessenta Anos de Política Externa Brasileira*. SP, Annablume/ NUPRI/USP, 2000, volume 4.

LIMA, Maria Regina Soares de; e MOURA, Gerson. "A Trajetória do Pragmatismo – uma análise da política externa brasileira", in *DADOS – Revista de Ciências Sociais*, 25 (3), 1982, pp. 349-363.

SPEKTOR, Matias. *Kissinger e o Brasil*. RJ, Zahar, 2009.

Leituras Complementares:

MYIAMOTO, Shiguenoli. *Geopolítica e Política Externa Brasileira*. VII Encontro Anual da ANPOCS, Águas de São Pedro, SP, 26-28 outubro, mimeo.

12ª Sessão. Política externa, segurança e defesa nos governos militares pós-1964 II (as origens do "pragmatismo responsável", a retomada de influência sobre a política externa por parte do Itamaray, o desprendimento moderado e pragmático entre a política internacional do Brasil e a tradicional doutrina de segurança nacional sob o governo Geisel)

Leituras obrigatórias:

CAVAGNARI FILHO, Geraldo Lesbat. "Estratégia e Defesa", in ALBUQUERQUE, José Augusto Guilhon (Org.). *Sessenta Anos de Política Externa Brasileira*. SP, Annablume/ NUPRI/USP, 2000, volume 4.

SOUTO MAIOR, Luiz Augusto P. "O Pragmatismo Responsável", in: ALBUQUERQUE, José Augusto Guilhon; SEITENFUS, Ricardo; CASTRO, Sergio Henrique Nabuco de (Coord.). *Sessenta Anos de Política Externa Brasileira (1930-1990)*. RJ, Ed. Lúmen Júris, 2006.

WROBEL, Paulo. "A Política Nuclear Brasileira", in ALBUQUERQUE, José Augusto Guilhon (Org.). *Sessenta Anos de Política Externa Brasileira*. SP, Annablume/ NUPRI/USP, 2000, volume 4.

13ª Sessão. Política externa, segurança e defesa na transição para a democracia: entre as décadas de 1980 e 1990 ("modernização pela internacionalização", transição pactuada, manutenção de prerrogativas militares e unificação das estratégias internacionais com a criação do Ministério da Defesa e a formulação da Política de Defesa Nacional).

Leituras obrigatórias:

LIMA, Maria Regina Soares de, "Ejes Analíticos y Conflictos de Paradigmas em la Política Exterior Brasileña", *América Latina/ Internacional*, vol. 1, n.2, otoño/invierno, 1994, pp. 27-46.

WINAND, Érica e SAINT PIERRE, Luís. "O Legado da Transição na Agenda Democrática para a Defesa: os Casos Brasileiro e Argentino", in: SAINT PIERRE, Luís. (Org.). *Controle civil sobre os militares e a política de defesa na Argentina, no Brasil, no Chile e no Uruguai*. SP, Ed. UNESP: Programa San Tiago Dantas de Pós Graduação em Relações Internacionais da UNESP, Unicamp e PUC-SP, 2007.

HIRST, Monica. *Transição Democrática e Política Externa: a experiência brasileira*. mimeo.

Leituras complementares:

DINIZ, Eli e BOSCHI, Renato R. "A Consolidação Democrática no Brasil: atores políticos, processos sociais e intermediação de interesses", in: DINIZ, Eli; BOSCHI, Renato e LESSA, Renato. *Modernização e Consolidação Democrática no Brasil: dilemas da Nova República*. SP, IUPERJ/Vértice, 1989.

14ª Sessão. Política Externa, segurança e defesa na Nova República e na Era Pós-Bipolar I: a década de 1990 (Crise dos paradigmas, busca de novos paradigmas, autonomia pela participação ou, estratégia da credibilidade, ou ainda, institucionalismo pragmático).

Leituras Obrigatórias:

HIRST, Monica e PINHEIRO, Letícia. "Política Externa do Brasil em Dois Tempos", in *Revista Brasileira de Política Internacional*, 38 (1), pp. 5 -23 (1995).

LIMA, Maria Regina Soares de. "Inserção Internacional e Política Externa do Governo Lula". Painel de Política Internacional do Seminário, *Pensando uma agenda para o Brasil: desafios e perspectivas*. Brasília, 26 e 27 de junho de 2007.

FONSECA Jr., Gelson. "Alguns Aspectos da Política Externa Brasileira Contemporânea". In: *A Legitimidade e outras questões internacionais*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998, pp.353-374.

FONSECA Jr, G. "Anotações sobre as condições do sistema internacional no limiar do século XXI: a distribuição de pólos de poder e a inserção internacional do Brasil". *In: Lafer, Celso, Dupas, Gilberto, Silva, Carlos Eduardo Lins (Org.) A Nova Configuração Mundial do Poder*. SP, Paz e Terra, 2008.

DUPAS, Gilberto. *O Brasil e as Novas Dimensões da Segurança internacional*. SP, Alfa-Ômega, 1999.

Leituras complementares:

SAINT-PIERRE, Héctor Luis. "Defesa e Segurança na América Latina: A Questão Militar", *in: SAINT-PIERRE, Héctor Luis e MATHIAS, Suzeley K. (Orgs.). Entre Votos e Bodas: as Forças Armadas no Labirinto Latino Americano do Novo Milênio*. SP, UNESP, 2001.

O' DONNELL, Guillermo. "Reflexões sobre as democracias sul-americanas", *in: DUPAS, Gilberto; LAFER, Celso; LINS E SILVA, Eduardo. Nova Configuração Mundial de Poder*. SP, Paz e Terra, 2008.

RAMALHO, Antonio Jorge da Rocha. "O Brasil e os regimes internacionais" *in: Altemani, Henrique e Lessa, Antonio Carlos. (Org.), Relações Internacionais do Brasil: temas e agendas*. Vol.2, SP, Saraiva, 2006.

FLEMES, Daniel. *Brazil's Nuclear Policy From Technological Dependence to Civil Nuclear Power*, Paper in GIGA German Institute of Global and Area Studies, n.23, June, 2006.

15ª Sessão. Política Externa, segurança e defesa na Nova República e na Era Pós-Bipolar II: os anos 2000 (estratégia da participação internacional pela mudança da ordem, desafios da pretensão de potência regional, segurança e defesa diante de escolhas heterodoxas para uma necessária reformulação).

Leituras obrigatórias:

LIMA, Maria Regina Soares de e HIRST, Monica. "Brasil como país intermediário e poder regional" *in Os BRICS e a Ordem Global*. RJ, FGV, 2009.

HURRELL, Andrew. "Hegemonia, liberalismo e ordem global: Qual é o espaço para potências emergentes?" *in Os BRICS e a Ordem Global*. RJ, FGV, 2009.

SPEKTOR, Matias. "Idéias de ativismo regional: a transformação das leituras brasileiras da região" *in: Revista Brasileira de Política Internacional*. 53, (1): pp. 25 – 44 (2010).

RUDZIT, Gunther e NOGAMI, Otto. "Segurança e Defesa nacionais: conceitos básicos para uma análise", *in: Revista Brasileira de Política Internacional*. 53 (1): pp. 5 – 24 (2010).

HIRST, Monica. "Segurança na América do Sul: dimensão regional de seus desafios políticos" *in: Política Externa*, SP, vol. 16, n. 3, dez. 2007/ jan. fev. 2008, pp. 49-63.

HERZ, Monica. "El Sistema de Seguridad Latinoamericano" (2004).

HERZ, Monica. "Does the Organisation of American States Matter?" *in: working paper 34 – Regional and Global Axes of Conflict*. London, LSE, April, 2008.

SAINT-PIERRE, Héctor Luis. "Grandes tendências da segurança internacional contemporânea", *in: JOBIM, Nelson A., ETCHEGOYEN, Sergio W. e ALSINA, João Paulo (Org.) Segurança Internacional: perspectivas brasileiras*. RJ, Ed. FGV, 2010, pp. 401-418.

Leituras complementares:

PRZEWORSKI, Adam, ÁLVARES, Michael, CHEIBUB, José Antonio & LIMONGI, Fernando. (1995), *Economic and Institutional Conditions of Durability of Democracy*. Paper apresentado na Conference on Consolidating the Third World Democracies: Trends and Challenges. Taipei, 27 a 30 de agosto.

SOUZA, Amaury. *Agenda Internacional do Brasil: a Política Externa Brasileira de FHC a Lula*. RJ, Elsevier: CEBRI, 2009.